

Orçamento Cidadão tem novos conselheiros

Estrutura foca na participação popular na gestão de recursos

Da Redação

A Prefeitura de Campinas formalizou a posse dos novos integrantes do Conselho do Orçamento Cidadão. O grupo é composto por 108 representantes da sociedade civil, sendo 54 membros titulares e 54 suplentes, que exercerão o mandato voluntário durante o biênio 2026/2027.

A cerimônia marca o início de um ciclo voltado à definição de prioridades orçamentárias e à fiscalização direta de políticas públicas e obras executadas pela administração municipal.

O mecanismo do Orçamento Cidadão funciona como pilar da democracia participativa local ao integrar a população ao processo decisório governamental.

Para este novo período de atuação, a estimativa oficial indica que o colegiado deverá apresentar aproximadamente 300 demandas populares. Tais solicitações servirão de base técnica e política para a redação das leis orçamentárias municipais referentes aos exercícios de 2027 e 2028, garantindo que os investimentos reflitam as necessidades reais dos bairros e dos segmentos sociais representados.

Durante o evento, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) destacou que a estrutura do conselho é vital para o diagnóstico das carências urbanas.

O chefe do Executivo enfatizou que os conselheiros possuem canal direto com o governo para debater reivindicações e colaborar com a gestão. O vice-prefeito e secretário de Relações Institucionais, Wanderley de Almeida (PSB-SP), reforçou que o órgão se caracteriza como o conselho mais ramificado e plural do município, permitindo que os gestores compreendam a dinâmica periférica enquanto os cidadãos conhecem os processos administrativos internos.

A composição do conselho demonstra diversidade geracional e técnica. Geraldo José Dias, de 81 anos, é o membro mais antigo e atua na temática do Idoso, trazendo experiência de liderança comunitária que remonta à década de 1980.

Em contrapartida, embora cerca de 20 integrantes tenham sido reconduzidos para novos mandatos, a maioria dos empossados inicia a primeira trajetória na participação institucional.

Entre as veteranas, está Maria de Lourdes Cândido dos Santos Bispo, a Bete, da Administração Regional 5, que atua desde os



Cerimônia de posse dos novos conselheiros foi realizada no Salão Vermelho do Paço Municipal
Prefeitura de Campinas



Objetivo é fortalecer vínculo entre poder público e moradores

anos 2000 e atribui à participação popular a execução de 70% das obras solicitadas para sua região, incluindo avanços em regularização fundiária.

A estrutura de representação divide-se entre base geográfica e áreas de interesse social. Cada uma das 15 Administrações Regionais e subprefeituras possui dois titulares e dois suplentes.

Áreas

Adicionalmente, 18 eixos temáticos contam com um titular e um suplente cada, abrangendo Cultura, Esporte e Lazer, Microempreendedor Individual, Meio Ambiente, Educação, Saúde (que excepcionalmente pos-

sui dois suplentes), Assistência Social, Idoso, Pessoa com Deficiência, Comunidade Negra, LGBTQI+, Juventude, Mulheres, Indústria e Comércio, Micro e Pequenas Empresas, Produtores Rurais, Cooperativas e Habitação. A conselheira Ivone Crescencio Silva Mendonça, presidente da Associação dos Transplantados e Dialíticos e representante da Assistência Social, sinalizou que o foco da atuação dela incluirá a assistência médica, o suporte a refugiados e o atendimento à população em situação de rua. O diretor do Orçamento Cidadão, Arlindo Dutra, pontuou que o trabalho coletivo é focado na resolução de problemas cotidianos

e na construção de um legado de cidadania para o município.

Sessões

O calendário de atividades já tem início imediato. A primeira reunião ordinária deste mandato ocorre nesta quinta-feira (29), às 19h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, na Avenida Anchieta, 200, no Centro.

O encontro contará com a presença da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano para debater o Plano Diretor de Campinas. As sessões são mensais, abertas ao público e servem como fórum para que secretários municipais apresentem balanços de ações e metas anuais.

A lista completa dos nomes empossados foi publicada originalmente no Diário Oficial do Município em 5 de dezembro de 2025 e permanece acessível no portal da Prefeitura (<https://campinas.sp.gov.br/diario-oficial>)

Saiba mais

O Departamento do Orçamento Cidadão organiza a sociedade para a corresponsabilidade na condução da cidade. O órgão utiliza mecanismos de transparência e prestação de contas. O objetivo é o fortalecimento do vínculo entre o poder público e os moradores. A estrutura foca na participação popular para a gestão dos recursos.

Feminicídio: protesto e anúncio de novas medidas

Um protesto contra os feminicídios na região foi realizado na terça (27) em frente à Prefeitura de Campinas pelo Coletivo Mulheres Pela Democracia. “Foi um ato simbólico para registrar a falta de enfrentamento estadual e municipal à violência contra as mulheres”, afirmou a jornalista Márcia Quintanilha, da UBM (União Brasileira de Mulheres). Uma performance foi realizada com 27 cruzeiros, com os nomes das 27 que sofreram feminicídio na região (24 em 2025 e três em 2026). Os registros específicos das residentes em Campinas aumentaram 12% na comparação entre 2023 e 2024, segundo o 18º Boletim Sisnov (Sistema de Notificação de Violência em Campinas), publicado em dezembro de 2025 pela Prefeitura. Mostram que as notificações passaram de 1.585 para 1.777 no período avaliado. Já considerando-se o período de 2019 a 2024 foram contabilizadas 6.818 notificações. Neste intervalo, cônjuges ou ex-cônjuges das vítimas foram responsáveis por 42,1% dos casos. Pela manhã, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) deu uma coletiva de imprensa para apresentação das novas ações de combate ao crime (leia mais abaixo). Mas, para Quintanilha, não houve coincidência. “Engraçado eles chamarem essa coletiva exatamente no dia do ato” porque “não tomaram providência até agora”. Já o prefeito afirmou que “Campinas está iniciando novas ações para tentar reduzir indicadores da violência de forma contínua. É um compromisso de governo a valorização e a proteção das mulheres”. Entre as medidas anunciadas, redução pela metade do tempo de solicitação de auxílio-moradia para mulheres em situação de violência: que passa de 30 para 15 dias, com contagem a partir da solicitação junto ao Centro de Referência de Assistência Social (Creas). O valor mensal é de R\$ 994,31, a duração é de seis meses, mas o benefício pode ser ampliado e chegar a 12. Em 2023, foram 37, em 2024, 75, e em 2025, 102. O anúncio deu conta também de uma capacitação de profissionais da atenção primária em saúde sobre violência de gênero, com foco nos primeiros sinais. A 1ª parte do projeto tem início em março, com um mapeamento de necessidades por região, enquanto o curso on-line deve ser lançado em agosto e incluir 3,2 mil trabalhadores. Quanto à segurança, especificamente, anunciou a criação de um grupo executivo integrado pela Guarda e polícias Civil e Militar.